



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS PATOS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB-IFPB  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NA  
MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**MAXSONARA DE FREITAS**

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES: Relato dos Alunos do Curso de Especialização no Ensino de Ciências e  
Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**

**PATOS – PB**

**2020**

**MAXSONARA DE FREITAS**

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES: Relato dos Alunos do Curso de Especialização no Ensino de Ciências e  
Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**

TCC-Artigo apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Patos, Polo São Bento, para obtenção do título de Especialista em Ensino de Ciências e Matemática, sob a orientação da Profa. Me. Rossane Keile Sales da Fonseca.

**PATOS - PB**

**2020**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CAMPUS PATOS/IFPB

F866i Freitas, Maxsonara de  
A importância do estágio supervisionado para a formação de professores: relato dos alunos do Curso de Especialização no Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba/ Maxsonara de Freitas. - Patos, 2020.  
29 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Ciências e Matemática) - Instituto Federal da Paraíba, 2020.  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Me. Rossane Keile Sales da Fonseca

1. Estágio 2. Formação 3. Importância 4. Professor  
I. Título.

CDU – 37.026

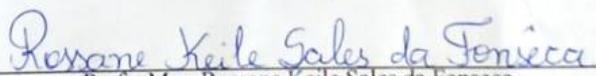
**MAXSONARA DE FREITAS**

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO  
DE PROFESSORES: Relato dos Alunos do Curso de Especialização no Ensino de  
Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da  
Paraíba**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Banca Examinadora, do  
Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia  
da Paraíba (IFPB), para obtenção do título  
de Especialista em Ensino de Ciências e  
Matemática.

São Bento, 22 de Dezembro de 2020

**BANCA EXAMINADORA**



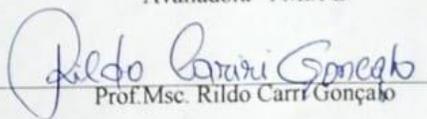
Profa. Msc. Rossane Keile Sales da Fonseca

Orientadora – IFPB



Profa. Dra. Maria Laurentina de Medeiros Carvalho Segunda

Avaliadora – PMI/PB



Prof. Msc. Rildo Carrê Gonçalves

Avaliador – SEECT/PB

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....</b>	<b>07</b>
<b>2.1 Definição e Legislação.....</b>	<b>06</b>
<b>2.2 Etapas do Estágio Supervisionado.....</b>	<b>09</b>
<b>2.2.1 Observação.....</b>	<b>09</b>
<b>2.2.2 Regência.....</b>	<b>10</b>
<b>2.3 Contribuições do Estágio Supervisionado.....</b>	<b>11</b>
2.3.1 Relacionar Teoria e Prática.....	11
2.3.2 Formar a Identidade Profissional.....	12
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
3.1 Objeto de Estudo.....	14
3.2 Procedimentos metodológicos.....	14
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>
<b>APÊNDICE A- Questionário sócio informativo.....</b>	<b>29</b>

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES: Relato dos Alunos do Curso de Especialização no Ensino de Ciências e  
Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**

**Maxsonara de Freitas**

**Rossane Keile Sales da Fonseca**

IFPB/UAB

Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

**RESUMO**

O artigo em questão discorre sobre a importância do estágio supervisionado para a qualificação docente. O trabalho tem como objetivo geral, analisar a importância do Estágio Supervisionado para a formação de professores, relatada pelos alunos do curso de Especialização no ensino de Ciências e Matemática do IFPB e como objetivos específicos: investigar as contribuições do Estágio Supervisionado para formação docente; identificar como a vivência do Estágio Supervisionado colabora para o processo de construção do professor; avaliar a participação efetiva do Estágio Supervisionado na formação inicial do professor e conhecer as competências e habilidades, que são desenvolvidas durante a realização do Estágio Supervisionado, visando responder o questionamento: A prática do Estágio Supervisionado realmente tem contribuído para a formação de professores ou tem sido apenas mais um componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura? Com relação à metodologia, o tipo de pesquisa utilizado foi a qualitativa, o instrumento de coleta de dados foi a aplicação de um questionário, contendo oito questões objetivas, o qual foi enviado aos sujeitos participantes por meio de um aplicativo e após respondidos foram devolvidos utilizando o mesmo aplicativo. Os sujeitos envolvidos na pesquisa são os alunos que estão concluindo o respectivo curso de especialização no período de 2020.2. Foram abordadas questões relativas ao estágio como forma de possibilitar a relação entre teoria e prática e também uma maior vivência com a realidade escolar. Desta forma pode-se concluir que o Estágio Supervisionado é um instrumento indispensável para a formação do futuro professor, pois ele enriquece a formação inicial dos licenciados quando possibilita a sua introdução no ambiente escolar. Por meio dele, os alunos também têm a oportunidade de observar e intervir no contexto escolar, podendo adquirir a aptidão necessária, através do conhecimento do campo no qual irão atuar e assim, fazer com que se sintam mais seguros e preparados quando forem exercer efetivamente a profissão de professor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio. Formação. Importância. Professor.

## **ABSTRACT**

The article in question discusses the importance of supervised internship for teacher qualification. The work has as general objective, to analyze the importance of the Supervised Internship for the formation of teachers, reported by the students of the Specialization course in the teaching of Sciences and Mathematics of the IFPB and as specific objectives: to investigate the contributions of the Supervised Internship for teacher training; identify how the experience of the Supervised Internship contributes to the teacher construction process; evaluate the effective participation of the Supervised Internship in the initial teacher training and know the competences and skills, which are developed during the performance of the Supervised Internship, in order to answer the question: The practice of the Supervised Internship has really contributed to the training of teachers or has been just another mandatory curricular component in undergraduate courses? Regarding the methodology, the type of research used was qualitative, the instrument of data collection was the application of a questionnaire containing eight objective questions, which was sent to the participating subjects through an application and after answered they were returned using the same app. The subjects involved in the research are the students who are completing the respective specialization course in the period 2020.2. Issues related to the internship were approached as a way to enable the relationship between theory and practice and also a greater experience with the school reality. In this way, it can be concluded that the Supervised Internship is an indispensable tool for the training of the future teacher, as it enriches the initial training of graduates when it allows their introduction in the school environment. Through it, students also have the opportunity to observe and intervene in the school context, being able to acquire the necessary aptitude, through knowledge of the field in which they will act and, thus, make them feel safer and more prepared when they are going to exercise effectively. teaching profession.

**KEY-WORDS:** Internship. Formation. Importance. Teacher.

## 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é abordado de forma geral como sendo de fundamental importância para a formação docente, uma vez que ele possibilita na grande maioria dos casos o primeiro contato do professor com o seu futuro ambiente de trabalho, e portanto, adquirir a experiência profissional necessária para ingressar no mercado de trabalho, bem como também a oportunidade de colocar em prática a teoria que foi estudada ao longo da graduação, mas será que a realização do Estágio Supervisionado realmente tem contribuído para a formação de professores? Será que ele tem proporcionado benefícios efetivos aos que cursam as quatro disciplinas relacionadas a essa área de formação? Ou tem sido apenas mais um componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura que não retratam a realidade?

Essas questões tratadas acima dizem respeito à problemática do trabalho e são fundamentais para conhecer a real importância que o Estágio Supervisionado tem para os cursos de Licenciaturas como um todo, que são aqueles voltados para a formação de professores e que serão respondidas ao longo do presente trabalho que tem como tema “A importância do Estágio Supervisionado para a formação de professores: um relato dos alunos do curso de Especialização no ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba”, e para melhor abordar essa temática foi utilizado para a construção do referencial teórico, vários autores que em seus trabalhos abordaram questões importantes, relativas a temática e suas contribuições para a formação de professores, entre eles Andrade (2005), Burriolla (2001), Mufani (2011), Oliveira (2016), Oliveira e Cunha (2006), Pimenta e Lima (2004).

O objetivo geral da pesquisa foi analisar a importância do Estágio Supervisionado para a formação de professores, relatada pelos alunos do curso de Especialização no ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Já os objetivos específicos foram: investigar as contribuições do Estágio Supervisionado para formação docente; identificar como a vivência do Estágio Supervisionado colabora para o processo de construção do professor; avaliar a participação efetiva do Estágio Supervisionado na formação inicial do professor e conhecer as competências e habilidades que são desenvolvidas durante a realização do Estágio Supervisionado.

Os sujeitos pesquisados para o referido trabalho foram 12 alunos concluintes do Curso de Especialização no Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) no período 2020.2, e tendo nesse caso, como cenário de estudo, os respectivos alunos que fazem parte do polo de apoio presencial da cidade de São Bento-PB.

Para a realização do trabalho foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado, composto por oito questões objetivas que teve como intuito responder a problemática do presente trabalho.

O trabalho encontra-se organizado da seguinte forma: os tópicos teóricos, abordando aqui questões relacionadas ao Estágio Supervisionado, como a sua definição e legislação que o rege, as suas etapas, bem como também as suas principais contribuições para a formação do professor. Em seguida tem-se a metodologia do trabalho, contendo o objeto de estudo e também os procedimentos metodológicos. Após isso, vem a análise dos resultados obtidos, ou seja, os resultados e a discussão do trabalho e por fim, as considerações finais.

## **2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

### **2.1 Definição e Legislação**

De acordo com a atual legislação do estágio, através da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Art. 1º o Estágio supervisionado é definido como um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior [...]” (BRASIL 2008). Já em seu parágrafo 2º diz que o Estágio Supervisionado promove o “aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (BRASIL, 2008). Assim, fica claro a importância que o Estágio Supervisionado desempenha na formação profissional de quem o realiza, justificando o seu caráter obrigatório para os cursos de formação de licenciados.

Vale salientar que a lei que colocou a realização do Estágio Supervisionado como uma obrigatoriedade para a formação de professores é a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, onde em seu Art. 82 vai dizer ainda que as normas para a sua realização serão estabelecidas de acordo com cada instituição. “Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição” (LDB, 1996, p. 32), ou seja, o estágio é obrigatório,

mas cada instituição será responsável por fazer as determinações relacionadas ao mesmo, desde que siga as orientações contidas na LDB, como por exemplo a questão do cumprimento da carga horária mínima necessária para obter o título de licenciado. “A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas” (LDB, 1996, p. 27).

Ainda com relação a essa questão o parecer CNE/CES N.º 109/2002, vai dizer que “Cada instituição de ensino superior, portanto, deverá incluir no seu projeto pedagógico, como componente curricular obrigatório, o estágio curricular supervisionado de ensino como um momento de capacitação em serviço” [...] e “que deverá ocorrer em unidades escolares onde o estagiário, ao final do curso, assuma efetivamente, sob supervisão, o papel de professor ” (CNE, 2002). Mais uma vez fica claro aqui a importância que o Estágio Supervisionado desempenha na formação de professores, desde que seja desenvolvido de forma adequada, com a supervisão necessária, que inclusive é um requisito, e que irá entre outras coisas verificar o cumprimento da carga horária obrigatória.

Sobre o estágio é pertinente ressaltar, também, os professores orientadores, que são de fundamental importância para que os alunos que estão atuando em sala de aula, na condição de estagiários, consigam desenvolver um bom trabalho. São esses professores que contribuem para que os objetivos propostos pelo Estágio Supervisionado sejam alcançados. A resolução CFESS nº 533/2008 em seu Artigo 7º fala sobre as atribuições dos professores orientadores onde diz que compete aos professores orientadores o papel de “orientar os estagiários e avaliar seu aprendizado, visando a qualificação do estudante durante o processo de formação e aprendizagem das dimensões teórico-metodológicas, éticas-políticas e técnico-operativas da profissão, em conformidade com o plano de estágio. ”

Com relação ao local da realização do Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo em vista que visam a formação de professores devem ser realizados no ambiente que será o seu futuro local de trabalho, nesse caso em escolas, mas especificamente as escolas da educação básica, e que deve começar a ser desenvolvido logo após o término da primeira metade do curso, ou seja, nos dois últimos anos em caso de cursos com duração de quatro anos, como consta na resolução do CNE/CP (2002) em seu Art. 13, parágrafo 3º: o Estágio Supervisionado deve ser realizado em escola de educação básica a partir do início da segunda metade curso.

Já no que diz respeito a documentação necessária para a realização do Estágio Supervisionado, esta é um Termo de Compromisso de Estágio que deve ser devidamente

preenchido com os dados solicitados no mesmo e assinado, uma exigência prevista na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que em seu Art. 7º inciso I, que diz:

Celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluto ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar (BRASIL, 2008).

## **2.2. Etapas do Estágio Supervisionado**

A carga horária mínima do Estágio Supervisionado é geralmente distribuída em quatro Estágios, onde dois deles são destinados a observação e dois deles destinados a regência, incluindo aqui outras ações relativas a ele, como o planejamento pedagógico (CNE, 1997).

### **2.2.1. Observação**

As etapas do Estágio em que vão ocorrer a prática da observação, geralmente são os Estágios I e III, sendo essa fase muito importante porque vai permitir o primeiro contato do aluno com o ambiente escolar, o qual será o seu futuro local de trabalho. Nesse sentido, Francisco e Pereira (2004) vai dizer que o estágio surge como um processo fundamental na formação do aluno estagiário, pois é a forma de se fazer a transição de aluno para professor, onde o aluno de tantos anos se descobre no lugar de professor, inda que nessa etapa do Estágio apenas como observador. “No decorrer do período de observação, o estagiário tem a possibilidade de observar as metodologias usadas pelo professor, de analisar como os alunos reagem as aulas, de obter a percepção do que poderá ser feito durante o momento de intervenção e também é o início de um caminho que permite uma visão melhor para a sua formação docente” (OLIVEIRA, 2016, p 7).

A observação possibilita conhecer melhor a realidade escolar já que através dela é possível perceber como funciona uma instituição de ensino com um todo, incluindo aqui as diferentes relações existentes, como a relação professor-aluno, professor-professor, escola-comunidade, escola-aluno, aluno-aluno, entre outras. Assim, neste momento da observação o aluno e futuro professor pode vivenciar experiências, que lhe permite conhecer melhor o seu campo de atuação (FRANCISCO; PEREIRA, 2004), ou seja, o aluno estagiário poderá analisar e entender o seu funcionamento como colocado por Oliveira (2016, p.7), onde segundo ele: “No decorrer do período de observação, o estagiário tem a oportunidade de observar as metodologias usadas pelo professor,

de analisar como os alunos reagem às aulas, e também é o início de um caminho que possibilita a ele uma visão melhor para a sua formação docente”.

Diante disso, se percebe que a observação é uma etapa muito importante na prática do Estágio, onde para que o estagiário consiga desempenhar suas atividades na escola com eficiência é necessário que este tenha conseguido realizar uma boa observação, pois só assim ele conseguirá ter a confiança necessária para realizar a etapa seguinte que é a da regência, no ambiente onde provavelmente passará boa parte da sua vida, como vai dizer Rodrigues (2013) que a profissão de professor se aprende na escola e na sala de aula, e que é um processo ao longo de uma vida.

### **2.2.2. Regência**

Já a Regência é realizada nos Estágios II e IV e é a fase onde o estagiário pode colocar em prática aquilo que ele estudou em sala de aula, como também o que foi aprendido durante o período de observação de forma a se reconhecer como professor. Segundo Barreiro e Gebran (2006, p 37), descrevem que, “a aquisição e a construção de uma postura reflexiva, pressupõe um exercício constante entre a utilização dos conhecimentos de natureza teórica e a prática na ação e elaboração de novos saberes, a partir da ação docente”, onde isso é possível efetivamente na etapa correspondente a regência, pois agora o estagiário não será apenas um observador, mas poderá ter o seu momento prático como professor, de forma a permitir que este possa analisar a sua postura em sala.

É no momento da regência de ensino que o aluno estagiário irá se relacionar mais efetivamente com o ambiente em que atuará quando professor, e nesse caso, também com todos que fazem parte dele, como: alunos, professores, gestores e demais funcionários que compõem a escola, buscando se relacionar da melhor maneira possível com todos, já que essa relação depende a realização do seu trabalho, como colocado:

A atividade docente não se exerce sobre um objeto, sobre um fenômeno a ser conhecido, ou uma obra a ser produzida. Ela se desdobra concretamente numa rede de interações com outras pessoas, num contexto onde o elemento humano é determinante e dominante, e onde intervêm símbolos, valores, sentimentos, atitudes, que constituem matéria de interpretação e decisão, indexadas, na maior parte do tempo, a certa urgência (TARDIF et al., 1991. p28).

A etapa da regência finaliza todo o processo que envolve a realização do Estágio Supervisionado e que visa à formação profissional do futuro professor possibilitando fazer a relação entre teoria e prática, formando assim através de todo esse processo professores que sejam

realmente capazes de interferir positivamente na realidade dos seus alunos, não só ensinado, mas também aprendendo um pouco mais a cada dia, pois como colocado por Baptista (2003), a regência oferece momentos práticos para reflexões sobre esse mesmo ensino, antecedendo a sua atuação enquanto professor, para a tomada de consciência de que ser professor é assumir uma postura pedagógica de investigação e não ser um repetidor de conhecimentos. Tudo isso nos mostra que é neste momento que “o estagiário tem a oportunidade de realizar suas ações pedagógicas, assumir a responsabilidade de ficar à frente de uma sala de aula [...]” (OLIVEIRA, 2016, p 7).

### **2.3. Contribuições do Estágio Supervisionado**

Ao se iniciar uma licenciatura, muitas vezes vem a insegurança e o receio de não desenvolver um bom trabalho em sala de aula, onde alguns temem não conseguir dominar a classe, outros se preocupam em não saber o conteúdo necessário, há uns que se questionam quanto ao método que adotarão, têm outros que anseiam pelo momento de ministrar aulas, e existe ainda uns que nem pensam em lecionar (PONTE, 2001), e a realização do Estágio Supervisionado vai possibilitar justamente solucionar questões como estas.

#### **2.3.1 Relacionar Teoria e Prática**

A problemática existente entre teoria e prática é um dos principais desafios encontrados para a formação efetiva do professor, visto que não é uma tarefa fácil conseguir colocar em prática aquilo que foi visto na teoria, e o Estágio Supervisionado vem justamente para isso, proporcionar uma integração entre ambas. Com relação a isso, Mufani (2011) diz que muitas vezes, não é uma tarefa fácil relacionar teoria e prática se o aluno não vivenciar momentos reais em que possibilitem analisar o cotidiano. Para isso, Fávero (2001) vai propor a construção de um conhecimento dialético em que a teoria e a prática sejam consideradas como um núcleo articulador no processo de formação do professor a partir do trabalho desenvolvido com esses dois eixos de forma integrada, indissociável e complementar.

Ainda com relação a importância da relação entre teoria e prática para formação do professor, Barreira e Gebran (2006) diz que a articulação entre teoria e prática define a qualidade da formação tanto inicial quanto continuada do professor pois permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas. Assim, o Estágio Supervisionado baseia-se num treinamento que permite aos alunos vivenciarem o que aprenderam durante toda a graduação, por isso o Estágio Supervisionado é considerado um elo entre o conhecimento

construído durante a vida acadêmica, a experiência real, que os alunos terão em sala de aula quando profissionais.

Costa e Tavares (2015) relatam que o Estágio Supervisionado dá a oportunidade ao aluno de pôr em prática o que aprendeu na teoria, permitindo a criação de bases mais fortes à docência ao aproximar a teoria da prática e ao viabilizar um espaço para reflexões sobre a sua própria formação. Diante disso, é notória a importância da prática do Estágio como instrumento articulador entre a teoria estudada em sala e a prática desenvolvida durante a sua realização, ou seja, representa o elo entre teoria e prática, bem como a aproximação do aluno com a efetiva realidade educacional, nesse caso tendo assim um papel fundamental para a formação do professor e sendo um momento em que se aprende efetivamente, levando ao rompimento da separação que constantemente é vista com relação à teoria e a prática.

### **2.3.2. Formação da Identidade Profissional**

O Estágio Supervisionado se configura como sendo uma importante parte integradora do currículo, uma vez que através dele o aluno vai assumir pela primeira vez a identidade de professor e sentir na pele o compromisso não só com a sala de aula, mas também com a família, com a comunidade, com a instituição escolar como um todo, o que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados nesse ambiente, com a democracia, com o sentido do profissionalismo que implica competência, ou seja, fazer bem o que lhe compete (ANDRADE, 2005). Schön (2000) e outros pesquisadores defendem que a formação do professor se dá pela vivência no trabalho docente cotidiano e pela reflexão do próprio professor sobre essa prática.

Oliveira e Cunha (2006), vai dizer que através do estágio, espera-se que o aluno seja capaz de incorporar atitudes práticas, bem como também de adquirir uma visão crítica de sua futura área de atuação profissional enquanto professor. Com isso, se percebe que ele oferece ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade de desenvolver suas habilidades. Assim, o estágio é essencial à formação do aluno já que lhe proporciona momentos específicos de aprendizagem, bem como também uma reflexão sobre a sua ação profissional, uma visão crítica da dinâmica das relações existentes na instituição, tendo em vista sempre possibilitar a elaboração de novos conhecimentos (BURRIOLLA, 2003).

Segundo Pimenta e Lima (2004), o estágio é um eixo central na formação de professores, pois é por meio dele que esse profissional conhece os aspectos que são indispensáveis para

a formação e a construção da sua identidade e dos saberes do dia a dia. Nesse sentido, o Estágio Supervisionado permite a formação profissional à medida que abrange o processo de ensino e aprendizagem. Burriolla (2003) diz que o estágio é ainda o *lócus* onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativamente e sistematicamente. Assim, o momento em que o estagiário se desloca para o ambiente escolar onde irá desenvolver a futura tarefa de professor se reveste de importância, uma vez que ele se deparará com situações que não foram discutidas durante as aulas teóricas na Universidade e que o ajudarão na sua formação.

Ainda com relação ao fato da realização do estágio proporcionar a formação da identidade profissional do professor, Oliveira (2016, p 7) diz que “o estágio se configura como uma ferramenta norteadora que age na formação de profissionais, inserindo-os em contextos reais, revelando suas dificuldades e superações, dando ao aluno estagiário maior autonomia e segurança em seu trabalho como educador e gerando transformações em suas atitudes e em sua carreira pedagógica”. Isso é uma realidade, pois no período do estágio surgem as primeiras dificuldades que devem ser enfrentadas pelo futuro professor que vão desde a relação com os alunos, falta de tempo para a realização dos estágios, na adaptação com o ambiente de sala de aula ou até mesmo na ministração dos conteúdos (SOUSA, 2014). Superar essas questões faz com que o estagiário se sinta mais seguro e preparado quando estiver atuando efetivamente como professor.

Assim, a realização da prática do estágio vai permitir ao futuro professor conhecer o seu ambiente de trabalho, bem como as principais dificuldades que serão enfrentadas por ele quando estiver no seu campo de atuação possibilitando encontrar as possíveis soluções e contribuindo para a sua formação profissional pois é “neste momento onde o aluno estagiário tem o contato direto com a sua futura área de atuação, sendo assim de extrema importância para a sua vida profissional, pois o aluno aprende a lidar com a realidade escolar [...]” (OLIVEIRA, 2016, p 7). Ficando claro, quando Sousa (2014) diz que o maior aprendizado proporcionado pela realização do estágio é adquirir experiência no futuro ambiente de trabalho.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. Objeto de Estudo**

Como cenário de estudo e população pesquisada foi utilizado para a realização deste trabalho, alunos do Polo de Apoio Presencial de São Bento-PB que estão cursando o último período do curso

de Especialização no ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba (IFPB) na modalidade EAD, que somam um total de 12 participantes. Vale salientar que todos esses participantes já apresentavam uma formação acadêmica e, portanto, haviam realizado todos os Estágios Supervisionados, pois como se sabe, é um requisito para obtenção do diploma na área da licenciatura,

Isso sugere que não houve um critério específico de amostragem e nem de seleção que indique uma quantidade específica de participantes, sendo utilizado para isso, apenas à disponibilidade dos sujeitos, ou seja, os que aceitaram participar livremente da investigação e se dispuseram a responder as perguntas presentes no questionário. Nesse sentido Minayo (2010) vai dizer que o importante não é a quantidade de sujeitos envolvidos na investigação, mas sim, a intensidade com que o fenômeno ocorre.

Vale ressaltar que a referida instituição é renomada e se destaca no ensino médio, técnico, superior e também na pós-graduação, incluindo também o ensino a distância através do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/IFPB).

### **3.2. Procedimentos Metodológicos**

O tipo de pesquisa escolhida para o estudo em questão foi à qualitativa, com o objetivo de conhecer a importância do Estágio Supervisionado para a formação de professores. De acordo com Minayo (2010, p. 20) esse tipo de pesquisa, “trabalha como o universo de significados [...] o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis”. Assim, a pesquisa qualitativa visa compreender e explicar a dinâmica das relações sociais, não se preocupando, portanto, com a quantidade de pessoas envolvida na pesquisa, mas, com o entendimento do problema pesquisado, um tipo de pesquisa que não visa quantidade, mas qualidade, ou seja, vai muito além daquilo que é traduzido em números.

Esse tipo de pesquisa vai envolver questões como o levantamento bibliográfico, a entrevista com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema que está sendo pesquisado, bem como também a análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2007). Já entre as características de uma pesquisa qualitativa, pode-se citar a questão de que ela é interpretativa, que busca expor os resultados da forma mais fiel possível, é objetiva em relação aos fenômenos, entre

outras (YIN, 2016). Assim, a pesquisa qualitativa apresenta características essenciais e específicas que colaboram como o objetivo de estudo desse trabalho.

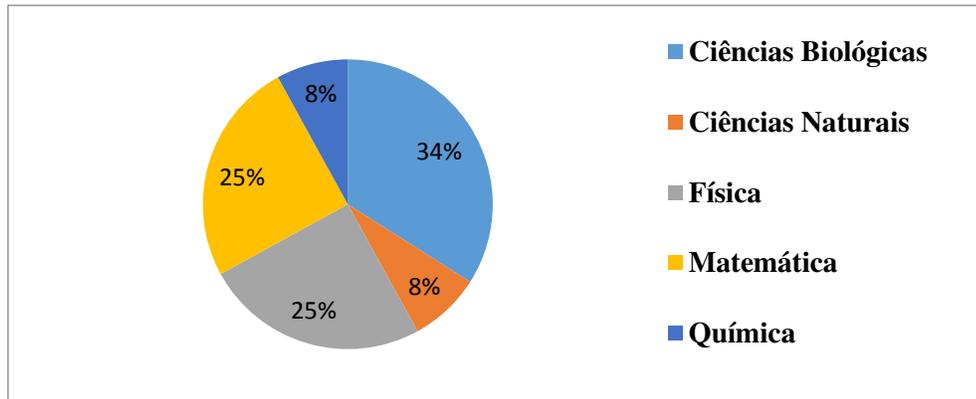
A coleta dos dados foi feita mediante a aplicação de um questionário estruturado contendo oito questões de caráter objetivo, o qual foi enviado aos sujeitos participantes por meio de um aplicativo (WhatsApp) e os mesmos responderam e devolveram utilizando o mesmo aplicativo. Vale destacar que foi utilizado esse meio para a aplicação do questionário devido ao momento de pandemia que está sendo vivenciado e conseqüentemente de isolamento social. Durante a elaboração do questionário, teve-se o cuidado para que as perguntas fossem todas claras e objetivas, isso com o intuito de facilitar a interpretação dos alunos, pois de acordo com Lakatos e Marconi (1985, p 48), todo o processo de elaboração do questionário é “complexo, exigindo cuidados na seleção das questões, que devem considerar a necessidade de obtenção de informações válidas, bem como o abarcamento dos objetivos estabelecidos para o estudo”.

Uma vez aplicado o questionário e obtido o retorno foi feita a análise dos dados, onde estes foram compilados e distribuídos para demonstração dos resultados através de gráficos que demonstraram os resultados sobre o que os sujeitos participantes pensam, isso baseado nas respostas dadas pelos mesmos às perguntas contidas no questionário. Essas respostas foram processadas e analisadas tanto de forma individual quanto de forma coletiva, utilizando para isso o referencial teórico para a correlação com a temática abordada.

É importante colocar aqui que o questionário em questão possibilitou ainda o levantamento de hipóteses a respeito da importância do Estágio Supervisionado para a formação docente, bem como também analisar a visão dos sujeitos pesquisados em relação ao desenvolvimento da prática do estágio e que a coleta de dados como propõe o projeto, possibilitou a obtenção de conhecimento científico relevante e novo.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados obtidos foram compilados e expostos para demonstração dos resultados através de gráficos que demonstraram as respostas dadas pelos sujeitos participantes sobre a importância do Estágio Supervisionado para a formação profissional. Essas respostas encontram-se logo abaixo, e tem como primeira delas a correspondente a questão 1, que teve como intenção conhecer a formação docente dos participantes, sendo assim perguntado: “Qual o curso de sua formação acadêmica? ”

**Gráfico 1- Formação Docente**

As respostas dadas pelas pessoas entrevistadas sobre a sua formação profissional variaram entre cinco formações diferentes, sendo elas: Ciências Biológicas (34%), Ciências Naturais (8%), Física (25%), Matemática (25%) e Química (8%), como mostra o gráfico acima. Isso é uma questão fácil de entender, uma vez que no edital de abertura para o processo seletivo do referente curso de especialização tinha como requisito para concorrer a vaga apresentar formação em uma dessas áreas, ou seja, os candidatos deviam ter Licenciatura ou Bacharelado em Matemática, Licenciatura ou Bacharelado em Biologia e Licenciatura ou Bacharelado em Química e Física (IFPB, 2018).

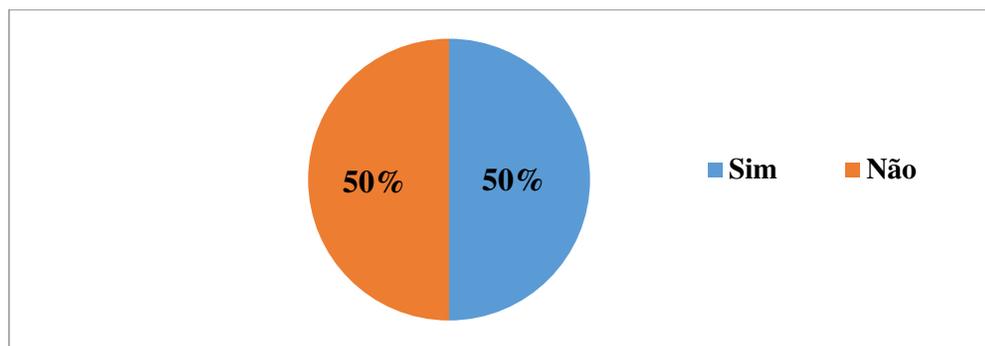
Ainda com relação a esse gráfico é possível perceber que uma maior quantidade de entrevistados apresenta formação em Ciências Biológicas (34%), e uma questão que tem influenciado a busca por essa formação é o fato de ela apresentar uma vasta área de atuação profissional, o que acaba por favorecer mais oportunidades de trabalho. Segundo a Resolução nº 227/2010 do Conselho Federal de Biologia, a graduação em Ciências Biológicas habilita o Biólogo a atuar em mais de cinquenta áreas distintas (CFFBIO, 2010).

É possível perceber também no gráfico que as formações profissionais que apresentaram a menor porcentagem de pessoas foram, Química e Ciências Naturais (ambas 8%), e algo que é responsável por essa questão é fato de que, no caso das Ciências Naturais, as pessoas que apresentam essa formação acabam por atuar em áreas semelhantes as ofertadas pelas Ciências Biológicas, e então, acaba se optando por esta segunda formação, pois como colocado acima é mais vasta. No que diz respeito a formação em Química, algo que é responsável por uma menor quantidade de pessoas formadas nessa área é o baixo número de pessoas que conseguem se formar. Sobre isso Jesus (2015, p.2) vai dizer que “A evasão escolar, definida como o abandono da instituição por parte do discente, tem se mostrado um fenômeno crescente nos cursos de licenciatura em química”.

Já com relação aos sujeitos que relataram apresentar formação em Matemática e em Física a porcentagem de ambas foi de 25%, o que pode ser considerada relativamente alta e nesse caso podendo estar relacionada ao fato das instituições de ensino superior estarem disponibilizando mais vagas em cursos de licenciatura, incluindo aqui também os cursos superiores de Matemática e Física. Nesse sentido, Bittar, et al. (2012) vai dizer que houve um aumento da quantidade de cursos de licenciatura oferecidos pelas diferentes instituições brasileiras, tanto públicas, quanto privadas, aumento esse movido pela maior demanda de professores ocorrido nas últimas décadas devido a expansão das escolas.

O segundo gráfico vai tratar sobre a questão da experiência que os alunos possuíam antes de cursarem as disciplinas de Estágio Supervisionado, sendo ela a seguinte: “Você tinha alguma experiência em sala de aula antes da realização do Estágio Supervisionado?” As respostas dadas a essa pergunta encontram-se no gráfico abaixo.

**Gráfico 2- Experiência antes de cursar a disciplina de Estágio Supervisionado**

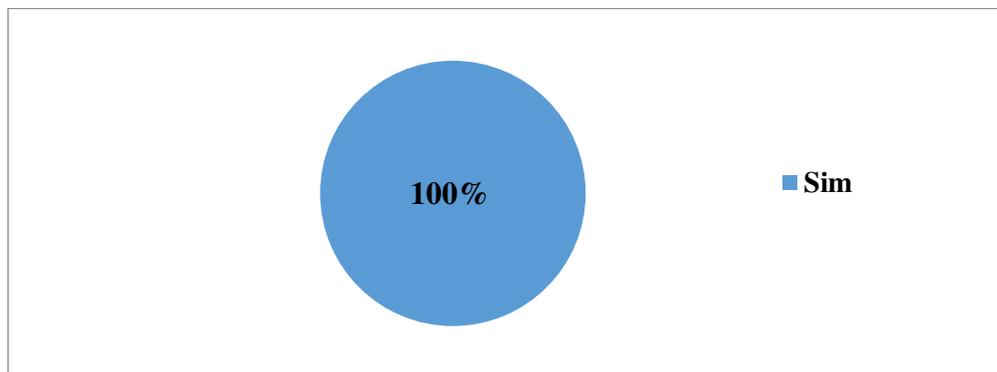


O gráfico revela que 50% dos sujeitos responderam que tinham experiência em sala de aula antes da realização do estágio, ou seja, esses sujeitos atuavam em sala de aula antes de apresentarem uma formação acadêmica para isso, o que é algo que apesar de estar mudando ao longo dos anos, ainda acontece na educação brasileira como revela o Censo Escolar realizado em 2019, onde de acordo com ele o percentual de professores que atuam na educação básica e que apresentam formação adequada é de 63,3% no ensino médio e 53,2% no ensino fundamental II (INEP, 2019). Demonstrado que essas pessoas vieram buscar uma graduação como forma de enriquecer a sua formação profissional e pessoal. Nesse sentido para os professores, participar de um curso superior de graduação não traz apenas recompensas funcionais ou profissionais, mas se liga intimamente com a constituição da sua identidade e com a melhoria da autoestima (CHAPANI et al, 2006).

Os outros 50% pesquisados responderam que não possuíam nenhuma experiência em sala de aula antes da realização do estágio, e isso vem confirmar que o estágio supervisionado é em sua grande parte o primeiro contato que o aluno estagiário terá com o ambiente que será o seu futuro local de trabalho. Como colocado por Soares et. al. (2007), onde o mesmo afirma que o estágio supervisionado é uma etapa necessária para oportunizar aos alunos o primeiro contato com a sala de aula e adquirir experiência durante a sua formação. Assim, o estágio se configura como sendo o eixo central na formação de professores, pois é por meio dele que o futuro professor conhece os aspectos indispensáveis para a sua formação e pode construir a sua identidade docente bem por meio dos saberes do dia a dia.

Os próximos gráficos vão tratar das questões relativas a importância do Estágio Supervisionado para a formação profissional. Nesse sentido, o gráfico logo abaixo (Gráfico 3), expõe as respostas dadas pelos sujeitos à seguinte pergunta: “O Estágio Supervisionado permitiu que você adquirisse experiência na sua futura área de atuação?”

**Gráfico 3-** O Estágio Supervisionado como forma de adquirir experiência profissional



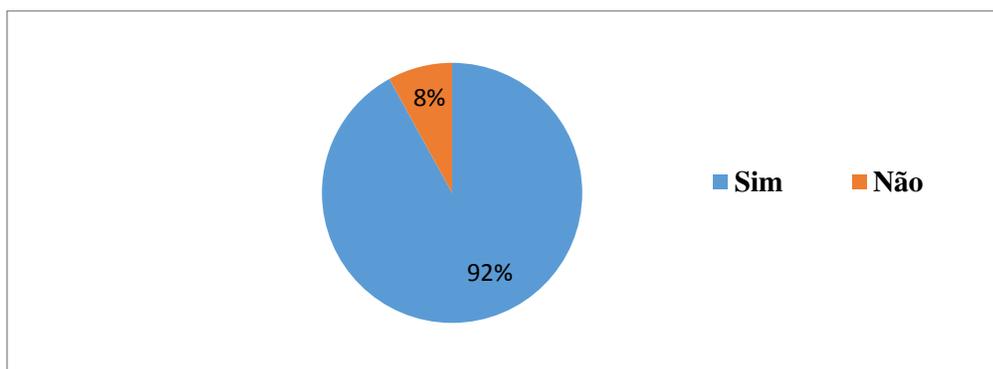
O gráfico exposto revela que todos os sujeitos pesquisados (100%) relataram que a realização do Estágio Supervisionado possibilitou que eles adquirissem sim, a experiência necessária para desempenhar as funções relativas à sua profissão, ou seja, deu a eles a noção de como desempenhar profissionalmente a função de professor. Isso vem confirmar o que Oliveira e Cunha (2006) relataram sobre essa questão quando disseram que o estágio é uma atividade que propicia ao aluno adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a sua inserção no mercado de trabalho.

Assim, fica claro que os alunos que não realizaram o estágio no ambiente escolar na condição de futuro professor, apresentam uma formação superficial, ou seja, incompleta e, portanto, irão enfrentar dificuldades que poderiam não existir se estes tivessem vivenciado as experiências

proporcionadas pelo mesmo. Nesse sentido, Pelozo (2007) relata que indivíduos que não atuam no interior da escola possuem conhecimentos superficiais da realidade escolar. Diante de tudo isso é possível perceber que é fundamental que o aluno se insira no local que será seu futuro ambiente de trabalho, e dessa forma conhecer como é o seu funcionamento para poder atuar no mercado de trabalho com mais segurança e capacidade.

O Gráfico seguinte vai tratar sobre a importância que o Estágio Supervisionado desempenha como forma de possibilitar a relação entre teoria e prática, sendo perguntado para isso “O Estágio Supervisionado permitiu fazer a união entre a teoria estudada e prática desenvolvida em sala de aula?”. As respostas fornecidas para essa questão encontram-se no Gráfico 4.

**Gráfico 4-** O Estágio Supervisionado e a relação entre teoria e prática



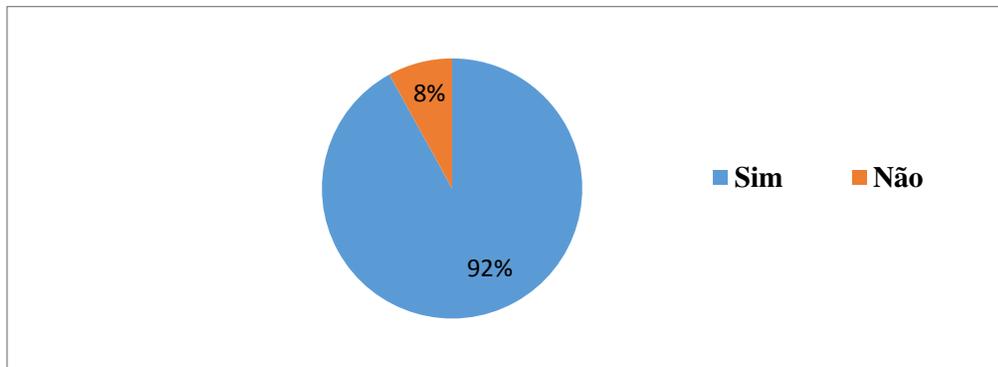
O resultado acima exposto demonstra que 92% dos sujeitos pesquisados relataram que o Estágio Supervisionado permitiu fazer a união entre a teoria estudada e prática desenvolvida em sala de aula, sendo assim de grande utilidade para os alunos e nesse caso futuros professores, uma vez que aquilo que é colocado em prática é mais facilmente aprendido e assimilado, assim o Estágio Supervisionado nos dá a oportunidade enquanto licenciados de pôr em prática o que aprendemos na teoria e nos permite a criação de bases fortes à docência ao aproximar a teoria da prática e ao viabilizar um espaço para reflexões sobre nossa própria formação (COSTA; TAVARES, 2015). Isso mostra que a teoria dá a base para que o estagiário conheça as atribuições da sua futura profissão e a prática faz com que ele se reconheça efetivamente como professor.

Enquanto isso, 8% descreveram que o Estágio Supervisionado não permitiu ao aluno estagiário fazer a correlação entre a teoria estudada na universidade com a prática que é desenvolvida em sala de aula, sugerindo, portanto, que para esses alunos apenas a realização do estágio não é o bastante para que estes possam aplicar tudo o que aprenderam ao longo da sua trajetória acadêmica e que só com a própria vivência como professor é que isso será possível, já que

é por meio dessa vivência que é possível analisar e entender todo o dia a dia da escola como um todo, então para se relacionar a teoria e a prática é necessário viver momentos reais como professores. Com relação a isso Oliveira (2009) diz que a prática de ensino e Estágio Supervisionado são instâncias privilegiadas de vivências e de interações entre a teoria e a prática.

Ainda com relação a importância do estágio foi perguntado aos participantes se “Durante a realização do Estágio Supervisionado foi possível ter uma vivência com sua futura realidade de trabalho?” As respostas dadas estão no gráfico 5, exposto abaixo.

**Gráfico 5-** O Estágio Supervisionado e a vivência com a realidade de trabalho



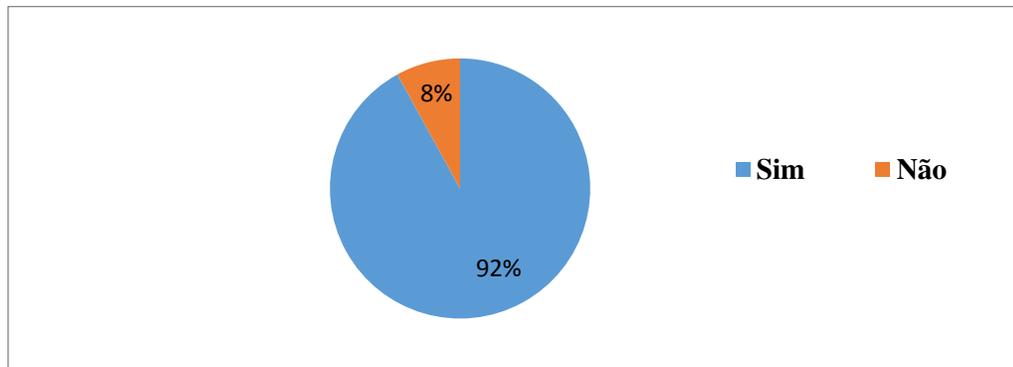
O gráfico mostra que 92% acreditam que a realização do Estágio Supervisionado permite uma maior vivência com sua futura área de atuação, pois é no momento do estágio que o estagiário terá contato com a sala de aula não mais como apenas aluno, mas também como professor, e isso permite compreender melhor o funcionamento desse ambiente escolar como um todo, pois será um observador e também um participante ativo, podendo ter uma visão mais ampla de todas as relações e processos pertencentes a esse ambiente, o que só é possível quando este se insere no contexto real da escola com os momentos de vivência. Então, o estágio é uma fase da formação em que o estagiário poderá vivenciar as experiências do seu futuro campo de atuação e intervir de forma correta na realidade escolar como colocado por Pelozo (2007) quando diz que o estágio propicia aos futuros professores um entendimento mais claro das situações ocorridas no interior das escolas.

Já 8% descreveram que a realização do Estágio Supervisionado não permitiu a vivência com sua futura realidade de trabalho, demonstrando que para eles a vivência com a sala de aula só ocorre quando se atua efetivamente como professor, já que nem sempre o cenário é o mesmo de quando se está realizando os estágios e que se enfrenta quando professor, pois este durante o seu trabalho se relaciona com sujeitos que tem suas especificidades próprias e que agem de modos

diferentes de acordo com cada situação que ocorrem, sendo necessário também postura e ações diferentes por parte do professor também. Assim, um aluno estagiário não consegue ter a visão completa dessas situações, e isso devido até mesmo a questão do tempo de realização do estágio, sendo necessário toda uma carreira para isso.

Continuando o estudo sobre a importância do estágio foi perguntado: “A realização de Estágio Supervisionado possibilitou entender como se portar em sala de aula como professor?” As respostas estão dispostas no Gráfico 6.

**Gráfico 6-** O Estágio Supervisionado e postura em sala de aula



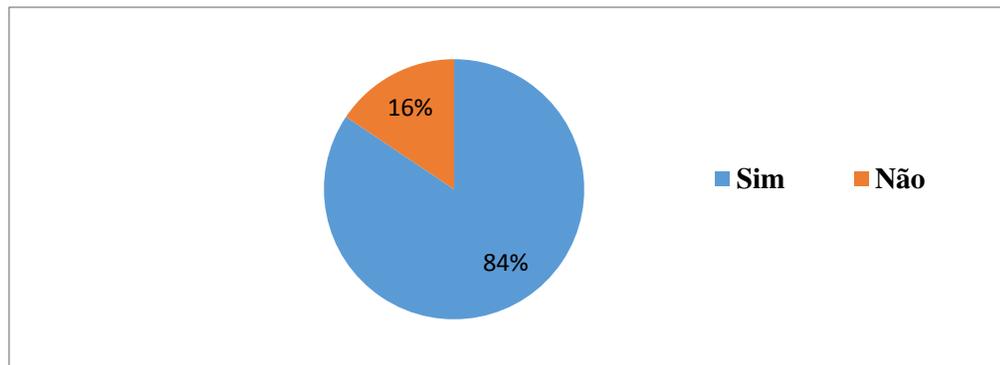
O gráfico acima mostra que 92% dos pesquisados relataram que a realização do estágio possibilitou saberem como se portar no ambiente de sala de aula, mostrando que a prática do estágio é um momento que traz benefícios já que permitiu uma relevante noção de como deve ser a postura, conduta e também ação de um professor, isso por que durante a fase de observação (estágios I e III) é possível analisar a postura dos professores que estão observados e assim fazer uma espécie de seleção nas atitudes desses, copiando aquilo que acreditam contribuir para a construção do conhecimento dos seus futuros alunos, e não repetindo quando professores as atitudes que acreditam não acrescentar para sua postura profissional. Rossi (2012) revela que o estágio é um meio que pode levar o acadêmico a identificar novas e variadas estratégias para solucionar problemas que muitas vezes ele nem imaginava encontrar na sua área profissional.

Os outros 8% relataram que a realização do Estágio Supervisionado não permitiu saber como se portar em sala de aula, sendo impossível só quando se atua realmente como professor. Uma justificativa para isso pode ser o fato de se ter um professor observando o desempenho do aluno estagiário acabasse por impedir que este se portasse como acredita ser a forma correta, fazendo até que muitas vezes eles repitam ações do professor com os quais estão estagiando por

causa da insegurança com que chegam nesse ambiente já quemuitas vezes é a primeira relação que ele tem com seu futuro campo de atuação. Pedro e Filho (2010) diz que a formação se torna mais significativa quando as experiências de sala de aula são socializadas e discutidas, pois isso possibilita uma reflexão crítica e colabora para a construção da sua identidade e lançando, dessa forma, um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem e a função do educador.

Como última pergunta relacionada as contribuições do estágio para a formação do professor, foi questionado aos sujeitos pesquisados: “O Estágio Supervisionado permitiu descobrir se você realmente possuía vocação para a profissão de professor?”. As respostas dadas a essa pergunta estão expostas no Gráfico 7, abaixo.

**Gráfico 7-** Estágio Supervisionado e a vocação para a profissão de professor



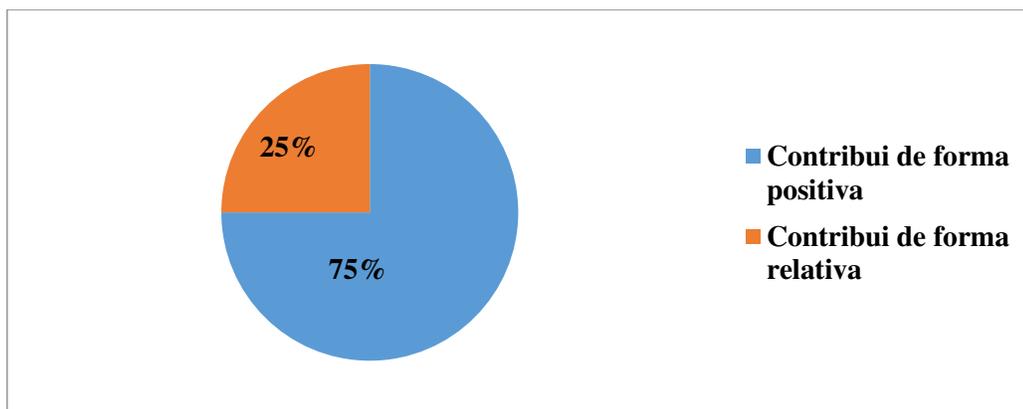
O resultado demonstrado acima revela que 84% dos sujeitos descreveram que o Estágio Supervisionado possibilitou sim, descobrir se possuíam realmente a vocação necessária para atuarem como professores pois puderam conhecer um pouco da realidade dessa profissão e conseqüentemente perceber que ser professor é bem mais do que apenas transmitir conhecimentos teóricos e programáticos, mas é sobretudo atuar como alguém que contribui para a formação de cidadãos que serão o futuro de uma sociedade, ajudando a construir a identidade pessoal e profissional do aluno. Durante o estágio o aluno estagiário vai descobrir algumas atribuições do professor, bem como também irá conhecer algumas dificuldades enfrentadas, e nesse sentido, perceber se realmente essa é a profissão que pretende seguir, já que essa mais do que qualquer outra profissão vai exigir dedicação e amor por aquilo que se faz.

Já 16% relataram que o Estágio Supervisionado não possibilitou descobrir se possuíam a vocação para a profissão de professor, isso é por que nem sempre a realização do estágio é o suficiente para compreender a realidade da profissão, sendo necessário uma vivência real da

realidade, o que acaba levando os estudantes a concluírem os cursos de licenciatura mesmo sem saber se apresentam vocação e ao longo da carreira se descobrem como professores, ou optam por outras linhas de trabalho relacionados a sua área de formação, mas não como professores, e isso por motivos distintos. Como colocado por Frasson e Campos (2012) onde eles relatam que os alunos que fizeram a licenciatura por falta de opção ou como forma de complementar a formação que já possuem, não desejam ser professores ao término do curso por motivos como a desvalorização da profissão, que é gerada pelo sistema educacional atual, pelas escolas e pelos alunos.

Diante de tudo que já foi exposto até aqui, o ultimo gráfico (Gráfico 8) teve como objetivo expor a que conclusão os sujeitos pesquisados chegaram sobre a importância do Estágio supervisionado após a realização de todas as suas etapas, ou seja, qual a impressão sobre as contribuições do Estágio Supervisionado. As respostas estão abaixo.

**Gráfico 8-** Contribuição do Estágio Supervisionado



O resultado demonstrado no gráfico acima demonstra que 75% dos sujeitos pesquisados descreveram que o Estágio Supervisionado contribuiu de forma positiva para a sua formação profissional, sendo até mesmo uma ferramenta indispensável, ou seja, o estágio contribui para que estes pudessem descobrir se realmente apresentavam vocação para a profissão, bem como também ajudou a estes aprenderem como se portar no ambiente de sala de aula enquanto professor, a terem uma vivência como futura área de atuação, possibilitou ainda a estes poderem relacionar a teoria e a prática e por fim, que adquirissem experiência para a futura profissão.

Já 25% relataram que o Estágio Supervisionado apesar de ter contribuído de forma positiva para a sua formação não foi uma ferramenta indispensável para essa, demonstrando que o estágio é importante, mas que nem sempre permite conhecer e descobrir realmente todas as

questões importantes e relativas a profissão de professor. Apesar disso, se percebe que o Estágio Supervisionado é um agente contribuinte na formação do professor, pois ao estagiar, o aluno passa a conviver com o ambiente escolar mais profundamente e a participar de forma mais ativa do processo da educação, enxergando essa com outro olhar e assim procurando entender melhor a realidade da escola, e tudo ao que está relacionado a ela, além de começar a identificar, na prática, qual a efetiva contribuição do professor para o desenvolvimento da educação pois agora o aluno está inserido na escola como um professor, ainda que em formação.

Sobre isso Pimenta e Lima (2001) diz que o Estágio Supervisionado poderá ser um agente contribuinte na formação do professor, onde ao estagiar, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem e com isso faz uma nova leitura do ambiente, procurando meios para intervir positivamente.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se, portanto, que o Estágio Supervisionado é um instrumento indispensável para a formação do futuro professor, pois ele enriquece a formação inicial dos licenciados quando possibilita a sua introdução no ambiente escolar, contribuindo para que se adquira a aptidão necessária através do conhecimento do campo no qual irão atuar, e que se sintam mais seguros e preparados quando forem efetivamente professores.

Foi possível perceber também que este possibilita o primeiro contato dos alunos como o futuro ambiente de trabalho de forma a permitir que conheçam a realidade educacional da qual farão parte, podendo inclusive adquirir experiência no seu futuro campo de atuação, uma vez que oportuniza o crescimento profissional e pessoal, bem como a possibilidade de entender as diferentes relações existentes dentro do ambiente escolar. Destaca-se também, que o estágio contribui para a integração entre a teoria e a prática, ou seja, entre os conteúdos de caráter teórico abordados na Universidade como a realidade escolar, onde um complementa o outro e sendo essa complementação um dos pontos que representa uma formação docente de qualidade.

A realização desse trabalho se torna importante por que por meio dele é possível refletir sobre as contribuições do estágio para a formação docente, ressaltando que ele cria oportunidades para a construção e significação de saberes necessários a profissão docente, mostrando-se constituir numa forma eficiente de promover a aprendizagem, e assim ser capaz de ajudar a promover a formação de professores qualificados e preparados para o mercado de trabalho. Aliado a isso, tem-se também

o fato da carência que ainda é observada acerca de trabalhos que permitam conhecer os benefícios efetivos da realização de Estágio Supervisionado, e assim investir cada vez mais em ações que venham a proporcionar avanços e melhorias nessa etapa da formação do professor, pois esse trabalho demonstrou que o Estágio Supervisionado não é apenas mais um componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira. (Org.). **Estágio Curricular: contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: [www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf](http://www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf). Acesso em: 07 de outubro de 2020.

BARREIRO, I. M. F.; GUEBRAN, R. A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BITTAR et al. **A Evasão em um Curso de Matemática em 30 Anos**. Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana, v. 3, n.1, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96*. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso em: 10 de outubro de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei que regulamento o Estágio Supervisionado 11.788/2008*. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm) Acesso em: 10 de outubro de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação. PARECER N.º: CNE/CES 109/2002. *Consulta sobre aplicação da Resolução de carga horária para os cursos de Formação de Professores*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/CNECES109.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação. PARECER N.º: CNE/CES 744/97. *Orientações para cumprimento do artigo 65 da Lei 9.394/96 - Prática de Ensino*. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pces744\\_97.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pces744_97.pdf). Acesso em: 10 de outubro de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação. PARECER N.º: CNE/CP 1/2002. *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena*. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf). Acesso em: 10 de outubro de 2020.

BURRIOLLA, Marta Alice Feiten. **Supervisão em serviço social: o supervisor, sua relação e seus papéis**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CFESS. Resolução n. 533, de 29 de setembro de 2008. **Regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social**. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2020.

CFBIO. RESOLUÇÃO Nº 227/2010. *Dispõe sobre a regulamentação das Atividades Profissionais e as Áreas de Atuação do Biólogo, em Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde e, Biotecnologia e Produção, para efeito de fiscalização do exercício profissional*. Disponível em: [https://www.crbio01.gov.br/media/view/2016/04/resolu\\_o\\_cfbio\\_n\\_2010-227\\_-\\_regulamenta\\_o\\_das\\_atividades\\_profissionais\\_e\\_as\\_reas\\_de\\_atua\\_o\\_do\\_bi\\_logo\\_162.pdf](https://www.crbio01.gov.br/media/view/2016/04/resolu_o_cfbio_n_2010-227_-_regulamenta_o_das_atividades_profissionais_e_as_reas_de_atua_o_do_bi_logo_162.pdf). Acesso em 20 de outubro de 2020.

CHAPANI, Daisi Teresinha. *Habilitação de Professores em Serviço: até quando*. Revista de Educação em Ciência e Tecnologia. v. 4, n. 2, p. 109-125, novembro 2011.

COSTA, L. F. M.; TAVARES, N. P. *O Estágio Supervisionado na Formação do Futuro Professor de Matemática: Expectativas, Dificuldades e Realizações*. Disponível em: <http://www.ufjf.br/emem/files/2015/10/O-EST%3%81GIO-SUPERVISIONADO-NA-FORMA%3%87%3%83O-DO-FUTURO-PROFESSOR-DE-MATEM%3%81TICA-EXPECTATIVAS-DIFICULDADES-E-REALIZA%3%87%3%95ES.pdf>. Acesso em 06 de outubro de 2020.

FRANCISCO, C. M.; PEREIRA, A. S. **Supervisão e Sucesso do desempenho do aluno no estágio**, 2004. Disponível em internet. <http://www.efdeportes.com/efd69/aluno.htm>. Acesso em 08 de outubro de 2020.

FRASSON, M. V.; CAMPOS, L. M. L. A opção pela licenciatura e pela profissão de professor: razões reveladas pelas vozes de licenciandos em Ciências Biológicas. Disponível em: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R1220-4.pdf>. Acesso em 16 de outubro de 2020.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

INEP. **Censo da Educação Básica|2019 Notas Estatísticas**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/0/Notas+Estat%C3%ADsticas++Censo+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+2019/43bf4c5b-b478-4c5d-ae17-7d55ced4c37d?version=1.0>. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

JESUS, Filipe Augusto. **Em Busca de Soluções para Evitar a Evasão nos Cursos de Exatas da Universidade Federal De Sergipe**: Relatos de uma Proposta da Química. Disponível em: <http://docplayer.com.br/71243655-Em-busca-de-solucoes-para-evitar-a-evasao-nos-cursos-de-exatas-da-universidade-federal-de-sergipe-relatos-de-uma-proposta-da-quimica.html>. Acesso em: 20 de outubro de 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1985.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 29 Ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2010

MUFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp>. Acessado em: 15 de outubro de 2020.

OLIVEIRA, Robério Alves. **Estágio Supervisionado: Observação e Intervenção**. Campina Grande, 2016.

OLIVEIRA, E. S. G.; CUNHA, V. L. O. **O Estágio supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e construção de novas subjetividades**. Revista de Educação à Distância. Ano V, n. 14, 2006.

PEDRO FILHO, A. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista P@rtes. Dezembro de 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educaçao>. Acesso em 20 de outubro de 2020.

PELOZO, R. C. B. Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão. **REVISTA CIENTÍFICA ELETÔNICA DE PEDAGOGIA**. Ano V, nº 10, 2007.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PONTE et al. **O Início da Carreira Profissional de Jovens Professores de Matemática e Ciências**. Revista de Educação, v.10, n.1, p.31-46, 2001.

RODRIGUES, A. **A Formação de Formadores para a prática na Formação Inicial de professores**. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/arodrigues.pdf>> Acesso em 15 de outubro de 2020.

ROSSI, D. F. **A importância do estágio supervisionado**. São Paulo: ETEC de Tiquatira, 2012. Disponível em: <<http://www.etectiquatira.com.br/estagio.pdf>> Acesso em: 06 de outubro de 2020.

SCHÖN, D.A. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artmed. 2000

SOARES, R. T. C.; LIMA, M. E. C. C.; QUADRO, A. L. **Importância e Dificuldade do Estágio Curricular Obrigatório**. Monografia. Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.

SOUSA, Jordon Ramon Dantas. **Estágio Supervisionado: Desafios enfrentados pelos alunos estagiários do curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias do Campus IV-UEPB**. Campina Grande, 2014.

TARDIF, Maurice, LESSARD, Claude & LAHAYE, Louise. **Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente**. Teoria e Educação, Porto Alegre, n.4, p.215-233, 1991.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

## APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO SÓCIO INFORMATIVO

**TÍTULO:** A Importância do Estágio Supervisionado para a Formação de Professores: um relato dos alunos do Curso de Especialização no ensino de Ciências e Matemática do IFPB

#### QUESTIONÁRIO

1- Qual o curso de sua formação acadêmica?

( ) Ciências Biológicas

( ) Química

Ciências Naturais

Física

Matemática

Outra \_\_\_\_\_

2- Você tinha alguma experiência em sala de aula antes da realização do Estágio Supervisionado?

Sim

Não

3- O Estágio Supervisionado permitiu que você adquirisse experiências na sua área de atuação?

Sim  Não

4- O Estágio Supervisionado permitiu fazer a união entre a teoria estudada e prática desenvolvida em sala de aula?

Sim  Não

5- Durante a realização do Estágio Supervisionado foi possível ter uma vivência com sua futura realidade de trabalho?

Sim  Não

6- A realização de Estágio Supervisionado possibilitou entender como se portar em sala de aula como professor?

Sim  Não

7- O Estágio Supervisionado permitiu descobrir se você realmente possuía vocação para a profissão de professor?

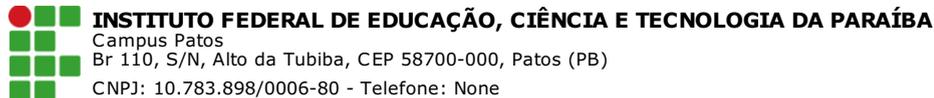
Sim  Não

8- Depois de realizar o Estágio Supervisionado, você concluiu que ele:

Contribui de forma positiva, sendo até mesmo indispensável para a formação profissional de professor.

Contribui de forma positiva, mas não como algo indispensável para a formação profissional do professor

Não apresentou nenhuma contribuição para a formação profissional



## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Trabalho de Conclusão de Curso

**Assunto:** Trabalho de Conclusão de Curso  
**Assinado por:** Maxsonara Freitas  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maxsonara de Freitas, ALUNO (201916310025) DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - CAMPUS PATOS**, em 25/10/2021 15:04:51.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/10/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 356628

**Código de Autenticação:** cf0fd4c8c2



## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### TCC

**Assunto:** TCC  
**Assinado por:** Hannah Dora  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Hannah Dora de Garcia e Lacerda, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/03/2022 07:40:06.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 466859

**Código de Autenticação:** 66069b5309

